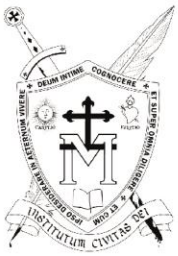
Instituto Cidade de Deus

Etapa 1

Amostra



Editora
Cidade de Deus

INTRODUÇÃO

Este material didático tem o objetivo de continuar o processo de alfabetização do aluno. **Partimos do pressuposto de que o aluno já tenha iniciado o processo de alfabetização, sendo capaz de ler palavras com sílabas simples** (conforme previsto no conteúdo de Alfabetização II).

Que o aprendizado e desenvolvimento das habilidades linguísticas, que tem por fundamento o ensino católico, sejam base para efetiva aquisição de virtudes, para a busca do bem, do belo e da verdade, frutificando em uma vida autenticamente cristã, de busca de santidade.

Através da escuta, da leitura e da escrita, o aluno irá desenvolver a busca pelas virtudes, tais como: humildade, paciência, temperança, caridade e fé; terá conhecimento do Evangelho e da vida dos Santos; irá compreender a importância do silêncio no processo de aprendizado; chegará à reflexão e à meditação sobre o que aprende, sendo capaz de ensinar de maneira que outros consigam compreender o seu raciocínio; desenvolverá o senso de respeito aos pais, aos professores, aos amigos e à sociedade em geral.

Simultaneamente, o aluno deverá alcançar outros objetivos específicos como compreender que a linguagem é a expressão do pensamento; será capaz de ler e escrever de frases a pequenos textos; terá gosto pela leitura e pelo estudo; poderá compreender os princípios e conceitos matemáticos e saber resolver problemas; conseguirá entender que existe um universo criado por Deus, e reconhecer a importância, a beleza e a ordenação da Criação, bem como o papel e a grandeza da pessoa humana diante da mesma, compreendendo a relevância dos cuidados com seu corpo e a convivência saudável e fraterna com os outros na busca da castidade, da temperança, da prudência e da paciência, tudo por meio do estudo indicado pelo Conteúdo Programático.

PRINCÍPIOS

HUMILDADE: VIRTUDE NECESSÁRIA PARA APRENDER

Primeiramente, antes que o aluno realize os estudos, é preciso que compreenda a importância da humildade e desperte para a busca da prática dessa virtude, sem a qual não será possível alcançar o conhecimento, a sabedoria.

Segundo Hugo de São Vítor, a humildade é o princípio do aprendizado. Ele nos diz que o estudante não pode ter como vil nenhuma ciência e nenhuma escrita; que não deve se envergonhar de aprender com ninguém e que, quando tiver alcançado a ciência, não despreze aos demais. O bom estudante deve ser humilde e manso, inteiramente alheio aos cuidados do mundo e às tentações dos prazeres.

Consciente de que será preciso buscar a humildade para começar a trilhar o caminho da sabedoria, o aluno terá Nosso Senhor Jesus Cristo como modelo perfeito na prática da humildade.

ELEMENTOS NECESSÁRIOS AO ESTUDANTE

Há três elementos que são necessários ao estudante: a natureza, os exercícios e a disciplina. A respeito da natureza, Hugo de São Vítor refere-se às qualidades naturais do estudante, a facilidade em ouvir o que é pertinente ao estudo e reter com firmeza na memória o que é percebido. Sobre os exercícios, refere-se à educação dos sentidos naturais, com o trabalho contínuo e a constância na repetição das tarefas. A disciplina se dá quando os bons costumes se unem ao conhecimento.

O ENGENHO E A MEMÓRIA

Os que se dedicam ao estudo devem desenvolver ao mesmo tempo o engenho e a memória, uma vez que são unidos entre si. O engenho procura a sabedoria e a memória a ampara. O engenho é uma força natural existente na alma. Importante em si mesmo, provém da natureza, é auxiliado pelo uso. Segundo Hugo de São Vítor, a memória "é a firmíssima percepção das coisas, das palavras, das sentenças e dos significados por parte da alma ou da mente".

Compreendendo que o engenho e a memória são necessários para o estudo, a memória é principalmente ajudada e fortificada pelos exercícios de reter e de meditar frequentemente. Para o engenho existem duas coisas que o exercitam: a ***leitura*** e a ***meditação***. Disso é que provém a importância da leitura, feita essa tanto pelo professor quanto pelo aluno. A leitura, por meio de regras e preceitos, instrui pelas coisas que estão escritas, é também uma investigação do sentido por uma alma disciplinada. A meditação que investiga a causa e a origem, o modo e a utilidade de cada coisa, toma o seu princípio na leitura. Sendo assim, o princípio da doutrina, do ensino, está na leitura e sua consumação, na meditação.

A IMPORTÂNCIA DO SILÊNCIO NO APRENDIZADO

Além da leitura, há outro fator que é fundamental para que o aluno possa refletir e assimilar o que está aprendendo: **o silêncio**. O aluno deve assumir uma postura de ouvinte silencioso e, deve assimilar de maneira dinâmica o que é dito. Isso impõe ao público de uma preleção a obrigação de estar perseverantemente atento. O que se perde durante um momento de distração ou ao se desligar do falante, para voltar a mente a outras coisas, está perdido de forma irreparável. À prática do silêncio agrega-se um valor ético que corresponde à busca da perfeição e da sabedoria.

Guiados pelo Santo Evangelho, tendo Jesus Cristo como modelo perfeito a ser seguido e com a intercessão de Maria Santíssima, todos – pais, filhos, responsáveis, mestres e alunos - são chamados não a comunicarem a si mesmos, mas à tríade existencial formada pela verdade, a bondade e a beleza.

DESENVOLVIMENTO DO MATERIAL DIDÁTICO

Visando o desenvolvimento gradativo do processo de Alfabetização, este material didático tem seu conteúdo divididos em três etapas:

Alfabetização I – As letras do alfabeto, seus nomes e formas; atividades de fonética; escrita com letra de forma maiúscula.

Alfabetização II - Sequência do alfabeto; vogais e consoantes; exercícios do método fônico (leitura e escrita de pequenas palavras); escrita com letra de forma maiúscula e minúscula; cópias e ditados.

Alfabetização III (Etapa I - 1º Ano) – Continuidade do processo de desenvolvimento da leitura e da escrita através do **método fônico** de alfabetização. **A criança já deverá conhecer não apenas os nomes das letras, mas os respectivos fonemas que as representam**, bem como saber ler e escrever palavras com sílabas simples, como CASA, DAVI, etc.

A partir da Alfabetização III, a criança conhecerá as **sílabas mais complexas**. Isto significa que deverá ser capaz de ler e escrever a partir da introdução dos seguintes elementos:

Vogais: possuem correspondência de seu nome com seu som. Ela se caracteriza pelo fato de o som ser emitido sem obstáculos. São fonemas sonoros, que se produzem pela saída de ar pela boca. Não há sílaba sem as vogais.

Na língua portuguesa existem cinco letras vogais: **a, e, i, o, u**. No entanto, as vogais podem ser pronunciadas de forma oral e de forma nasal:

Os fonemas vogais orais que são emitidos pela passagem de ar todo pela boca são: **/a/ /ê/ /é/ /i/ /ô/ /ó/ /u/.**

Os fonemas vogais nasais, por sua vez, são emitidos pela boca e pelas fossas nasais e são: **/am/ /em/ /im/ /om/ /um/**.

Consoantes: são fonemas resultantes de um fechamento momentâneo ou um estreitamento do canal bucal, gerando um obstáculo à saída de ar. Eles não podem formar as sílabas sozinhos, ou seja, precisam estar ligados a uma vogal.

Dígrafos consonantais: duas consoantes formam um só som, como: gu, qu (seguidos de E e I), ch, lh, nh, ss, x, rr, etc.

Encontros consonantais: encontro de duas ou mais consoantes, sem uma vogal no meio, como em: pr, br, dr, cr, fr, gr, tr, vr, cl, pl, bl, gl, fl, gl tl, vl.

Palavras que começam com a letra H.

Dígrafos vocálicos: duas letras, sendo uma delas uma vogal e a outra M ou N, representando um só som, como nos casos - am, em, im, om, um.

Sílabas: combinações de fonemas que formam as unidades do som de nossa fala ao pronunciar uma palavra. São as quantidades de movimentos de nossa boca para articular uma palavra.

Palavras com ar, er, ir, or, ur: em uma das suas sílabas a junção de uma vogal com a consoante R.

Palavras com: as, es is, os, us.

Palavras com: al, el, il, ol, ul.

Palavras com: S entre vogais, representando o fonema /z/.

Palavras com: Ç e C representando o fonema **/s/**.

Palavras com final: as – az.

Além disso, a criança deverá ser capaz de escrever e ler frases e pequenos textos de forma gradativa. Utilizaremos, inicialmente, a escrita com a letra de forma maiúscula e minúscula, como uma forma de revisão, e em seguida, introduziremos o ensino da letra cursiva maiúscula e minúscula.

Sugerimos que sejam praticados diariamente os exercícios de escrita no caderno, conforme sugeridos em cada semana. Oriente a criança para a importância da prática e da retomada das atividades de escrita, sempre lhe exigindo um pouco mais, semana a semana, cobrando-lhe o capricho, a ordem correta, o espaçamento adequado, observando as linhas demarcadas, etc. Tudo isso precisa ser ensinado! Sugerimos que aproveite os textos escritos contidos nesta apostila: as frases dos Santos, os poemas, listas de palavras, para que o estudante treine a escrita. Todas as atividades escritas deverão ser desenvolvidas num **caderno** brochura (explicação na SEMANA 1). Sugerimos que o caderno seja decorado com uma imagem sacra, ou de algum Santo, e contenha o nome completo da criança escrito no início.

Este material didático também propõe a leitura de diferentes histórias durante a semana. Releiam em diversos momentos essas histórias e aproveitem para refletir e conversar. Além do papel importante da leitura como desenvolvimento da linguagem, será através dela que a criança entenderá como traduzir em suas atitudes aquilo que para ela ainda é muito abstrato, **como as virtudes** da bondade, gentileza, gratidão, etc. Para isso, após cada leitura, faça perguntas sobre acontecimentos da história, os personagens, os diálogos, etc.

Mas não pare por aí. **A prática da leitura em voz alta deve ser diária na vida dos pequenos. Leia todos os dias para a criança, se possível em diferentes momentos**, utilizando o**s** livros de Santos, histórias da Bíblia, contos piedosos, etc. Durante a leitura, procure manter uma boa entonação e fluência. Comece com histórias menores, para a criança adquirir o hábito, e depois

vá acrescentando contos maiores e mais rebuscados. Aos poucos, ganhando segurança na leitura, a própria criança deverá exercitar todos os dias a leitura.

Também propomos uma série de frases de Santos e pequenos poemas que deverão ser memorizados pelas crianças, de forma crescente, de acordo com o desenvolvimento da memorização. Pratique um pouco por dia, lendo várias vezes o texto na mesma semana e pedindo que a criança repita com você, palavra por palavra, acrescentando mais uma à anterior. A prática da memória será um auxílio na aprendizagem e na oralidade, através da declamação desses textos aos familiares.

~✝~

SUGESTÃO DE CRONOGRAMA – ETAPA 1

Para que este estudo dê bons frutos, segue a descrição de sugestões para a sua aplicação. Os responsáveis adaptarão as aulas à sua rotina.

Assuntos distribuídos na semana:

Estudo Sagrado: três vezes por semana, dividindo suas três seções (Doutrina Sagrada, Amizade com Deus e A vida de Jesus), ou, se o responsável preferir, em um único dia as três partes.

Língua Portuguesa: todos os dias.

Uso do caderno:
Início da página.
Escrita dentro da linha.
Tamanho da letra.
Espaços entre as palavras.
Noções de parágrafo.

Leitura: ouvir, interpretar (perguntas) e contar.

Ortografia e fonética das sílabas complexas: compreender o som, ler e escrever.

Ditado: palavras – pequenas frases – frases mais elaboradas – pequenos parágrafos – texto.

Escrita: correção do ditado, cópia e produção própria.

Caligrafia: alfabeto e cópias propostas, um pouco por dia.

Memorização: poemas; Salmos e Hinos da Liturgia das Horas.

Dicionário: sempre que possível e necessário. Caso o aluno se depare com uma palavra desconhecida, deve procurar o significado com auxílio e registrar no caderno.

Matemática: três vezes na semana.

Ciências Naturais, História, Geografia e Arte: Uma vez por semana, cada disciplina. É importante destacar que estas disciplinas estarão no final da apostila. O responsável deverá optar por usá-las durante a semana somente se a criança tiver concluído os exercícios de Língua Portuguesa, uma vez que a prioridade nesta fase é o desenvolvimento da leitura e da escrita, e não queremos sobrecarregá-la. Utilize estas disciplinas como complementares, conforme a criança for atingindo os objetivos de cada semana.

EXEMPLO DE GRADE HORÁRIA – ETAPA 1

DIA 1	DIA 2	DIA 3	DIA 4	DIA 5
Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa
Estudo Sagrado	Matemática	Matemática	Matemática	Arte
	Ciências	História	Geografia	

Observação 1: o Estudo Sagrado pode ser dividido, se o responsável preferir, em três vezes por semana, separando suas três seções (Doutrina Sagrada, Amizade com Deus e A vida de Jesus).

Observação 2: o responsável deverá optar por fazer as disciplinas de Ciência, História e Geografia como complementares, somente se a criança tiver concluído os exercícios de Língua Portuguesa.

ORGANIZAÇÃO DO MATERIAL DE ESTUDO

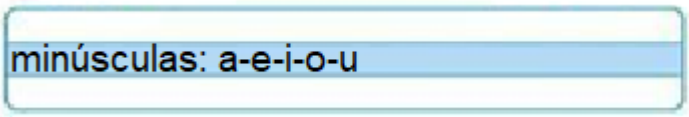
A organização, capricho e zelo do material da criança são fundamentais para que ela cultive bons hábitos e saiba valorizar seus estudos como um precioso caminho para glorificar a Deus! Sugerimos que todas as atividades escritas propostas sejam realizadas num **caderno brochura.** Para as atividades de escrita/caligrafia da letra de forma minúscula, e depois da letra cursiva maiúscula e minúscula (a partir do Volume 5), pode-se optar por um **caderno brochura de caligrafia – capa dura, com pauta colorida ou não,** pois este tipo de linha ajuda a delimitar o espaço necessário para a escrita. No decorrer do desenvolvimento do estudo e percebendo que a criança adquiriu firmeza na caligrafia, pode-se optar por utilizar o caderno brochura comum, sendo que a criança deverá observar a altura da linha toda para a letra maiúscula, e de cerca de metade da linha para a letra minúscula.

Como utilizar o caderno com pauta colorida

É importante que a criança sempre obedeça às linhas da seguinte forma:

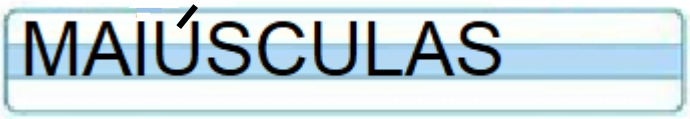
A linha central (demonstrada em azul) servirá para escrever as letras de forma minúsculas. A criança deverá sempre ocupar toda a altura da linha.

Exemplo - Escrita das letras minúsculas:

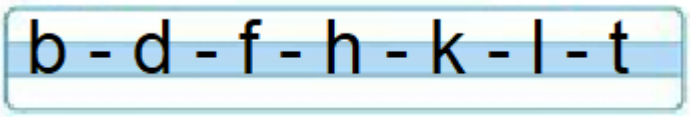


A **linha superior**, localizada acima da linha central em azul, servirá para fazer as letras maiúsculas e as letras minúsculas que são de maior altura (como o l, t, h, etc.) Estas letras devem começar na linha azul e algumas delas devem encostar na linha superior.

Exemplo - Escrita em letras de forma maiúsculas:

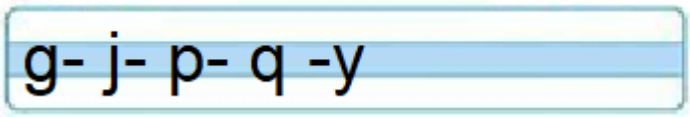


Exemplo - Letras de forma minúsculas que ocupam linha superior:



A **linha inferior**, abaixo da linha central em azul, servirá apenas para puxar partes de algumas letras minúsculas, como no caso do **g** e do **p**. A criança deverá sempre começar escrevendo pela linha central e depois puxar a parte debaixo da letra, ocupando parte do espaço inferior.

Exemplo - Letras de forma minúsculas que ocupam a linha inferior:



A cada atividade que a criança realizar no caderno é importante que se inicie sempre escrevendo um **cabeçalho**, contendo CIDADE, DIA, MÊS E ANO e a **descrição da atividade**, para o adequado registro daquilo que a criança está realizando.

Exemplo:

SÃO CARLOS, 08 DE DEZEMBRO DE 2020.

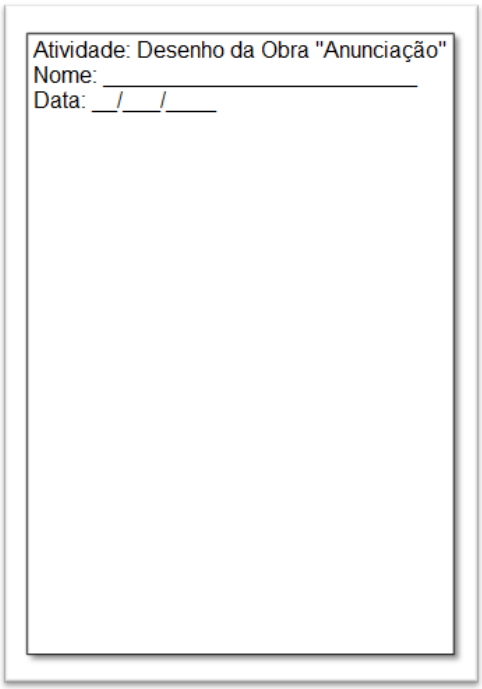
DITADO DE PALAVRAS COM CH.

Para as demais **atividades de artes**, sugerimos que sejam feitas em folhas de papel sulfite e depois arquivadas em uma pasta catálogo (que possui plásticos no seu interior para organizar as folhas). Procure decorar a pasta e o caderno com uma imagem sacra e o nome completo da criança.

Exemplo de pasta catálogo:

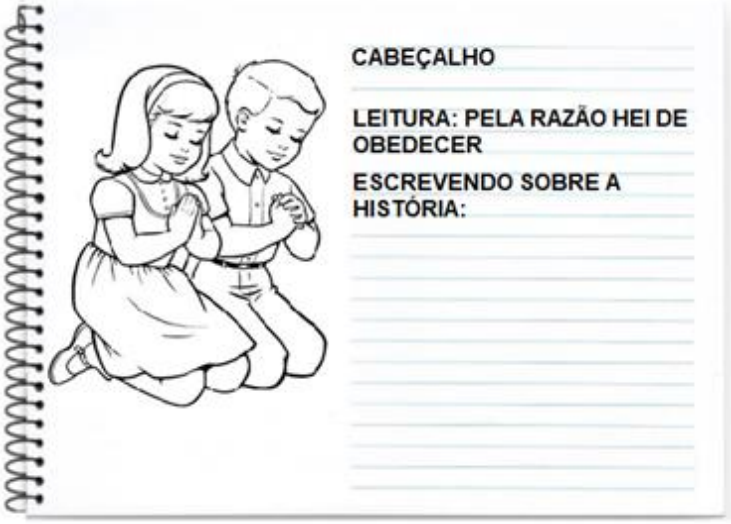
Todas as atividades desenvolvidas em folhas de papel sulfite, devem ser registradas com um cabeçalho e, de preferência, demarcadas com uma margem lateral. Peça sempre que a criança escreva seu nome (peça que escreva sempre o nome completo).

Exemplo - Atividades na folha de papel sulfite:



CADERNO MEIA PAUTA

Semanalmente a criança encontrará a proposta de leitura de uma história para fazer um registro escrito (a explicação virá ao longo do conteúdo). Uma **sugestão** para a organização das atividades com as histórias é a utilização de um **caderno capa dura - meia pauta**, no qual metade da folha possui um espaço em branco para que ela possa sempre ilustrar a história, e na outra metade há um espaço com linhas para a escrita, no qual fará os registros propostos semanalmente. Caso prefira, este registro também pode ser feito em folha de papel sulfite, como a do exemplo acima, e arquivado na pasta catálogo.



DICA PARA A ESCRITA

A criança deverá aprender a segurar o lápis (e não a caneta!) de forma firme e bem posicionada, para que consiga escrever e desenhar corretamente. A forma mais usual de segurar o lápis é utilizando os dedos: médio, indicador, junto com o polegar, formando uma espécie de triângulo, que dá apoio ao lápis. Observe a maneira como a criança posiciona as mãos e oriente-a a não segurar nem muito para cima, nem muito próximo à ponta. Observe, também, se ela mantém uma boa postura, encostada na cadeira, com os pés apoiados no chão, pois isto é importante para formar bons hábitos.

Bons estudos!

SEMANA 1

DIA I

ORAÇÃO INICIAL

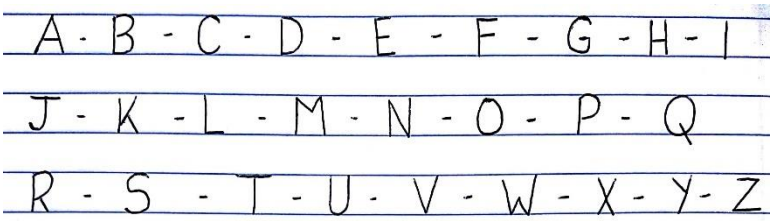
Registre no Caderno

Até a Alfabetização II a criança aprendeu a escrita do alfabeto, conhecendo as letras de forma MAIÚSCULA E MINÚSCULA e memorizou a sua sequência. É importante revisar a escrita; treinar as letras, fazendo-as de forma caprichada e sempre buscando fazer da melhor forma! Neste primeiro volume da Alfabetização 3, vamos retomar as letras na forma MAIÚSCULA.

ATIVIDADE 1

1- Peça que a criança faça o CABEÇALHO: **CIDADE**, **DIA** de **MÊS** de **ANO**. Em seguida escreva sozinha a sequência alfabética no caderno.

Alfabeto: MAIÚSCULO



2- Retome com a criança a identificação das VOGAIS E CONSOANTES. Peça que ela conte quantas letras possui o alfabeto. COM O LÁPIS VERDE, CIRCULE AS VOGAIS. COM O AZUL, AS CONSOANTES.

Peça que ela escreva no caderno:

O NOSSO ALFABETO É FORMADO POR 26 LETRAS: CINCO VOGAIS E VINTE E UMA CONSOANTES:

- VOGAIS: A, E, I, O, U.
- CONSOANTES: B, C, D, F, G, H, J, K, L, M, N, P, Q, R, S, T, V, W, X, Y, Z.

3- Deverá escrever seu nome completo. COM O LÁPIS VERDE, CIRCULE AS VOGAIS. COM O AZUL, AS CONSOANTES. Em seguida, registre no caderno:

- NÚMERO DE LETRAS:
- NÚMERO DE VOGAIS:
- NÚMERO DE CONSOANTES:

Para saber...

VOGAL: do latim vocalis, dotado de voz, que emite um som, sonoro.

CONSOANTE: consonans, de consonare, "soar alto, soar junto", de COM, "junto", mais SONARE, "soar".

Leitura: São Mateus 11, 25-30

Após a leitura, conversar com o estudante sobre a virtude da humildade, apontando os seguintes aspectos:

- Jesus nos diz que devemos ser humildes; Ele revela Suas Palavras aos pequenos, aos humildes.

- Devemos ter o coração manso e humilde, como o de Jesus.

- A humildade é uma virtude muito importante.

- Ser humilde é saber que tudo vem de Deus. Tudo o que somos, o que temos, tudo é dado por Ele. Tudo o que conseguimos fazer é devido à graça que Deus nos dá.

- O humilde sabe que, sem Deus, nada seria.

- Quando somos humildes, reconhecemos que erramos e pedimos perdão.

- O humilde sabe que não é melhor do que ninguém, pelo contrário, sabe reconhecer aquilo que o outro faz bem.

- É preciso ter humildade para aprender.

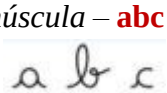
- Para ser um bom estudante, é preciso buscar a virtude da humildade: saber ouvir, ouvir quem ensina, saber esperar.

- Assim como os Santos foram humildes, devemos ser também! Converse sobre algumas atitudes concretas que a criança deve assumir:

- Saber escutar e esperar sua vez para falar.
- Manter a disciplina nas atividades de leitura e escrita, fazendo silêncio quando lhe é solicitado, pedindo licença quando deseja se levantar ou solicitar algo.
- Cultivar uma postura de humildade para aprender, escutando seu mestre, fazendo o que lhe é pedido até terminar, com capricho, mesmo quando não está com vontade, entendendo que o estudo lhe exige esforços.
- Respeitar seus pais e pessoas mais velhas, chamando-lhes de senhor/senhora, pedindo licença para falar e escutando o que lhe dizem, com prontidão.

Orientações para os Registros no Caderno:

Em um lugar visível (uma lousa, por exemplo), escrever o conteúdo do estudo para que o estudante o copie em seu caderno. Escreva utilizando ***letra de FORMA MAIÚSCULA.***

> ***A saber****: a escrita passa por um processo. Inicialmente, a criança aprende a escrever com a letra de forma maiúscula -* **ABC** *-, em seguida, com a minúscula –* **abc** *-; depois aprende a letra cursiva maiúscula -* *- e a minúscula –* 
> *Uma forma de letra conduz à outra; não pule etapas na caligrafia, pois cada letra exige e desenvolve coordenações motoras diferentes.*

O estudante deve saber o que está copiando; por isso, faça a leitura com ele, mostrando as palavras.

É importante explicar o uso do caderno e, neste primeiro momento, ter atenção aos seguintes aspectos:

- o estudante precisará de ajuda para aprender a ter disciplina e a se organizar;

- começar a escrita na primeira linha, inicialmente sem parágrafo (após aprender o que é o parágrafo: deve dar 'um espaço' para começar a escrever);

- capricho na letra: deve se esforçar para fazer o melhor possível;

- pular linha: quando houver na apostila um espaço maior, em branco, significa que o aluno deve pular uma linha.

Sobre a escrita e cópia no caderno:

A cópia é extremamente importante! É um treino, por isso, é preciso perseverança.

Inicialmente, a criança pode se queixar e dizer que a mão está doendo e que não consegue copiar tudo. Diga a ela que é preciso e que exige esforço. Exemplifique com a vida dos santos; eles faziam tudo por amor a Deus; passavam por sofrimentos e os ofereciam para a salvação das almas. Os Santos faziam sacrifícios, e, da mesma forma, Nosso Senhor Jesus Cristo também o fez! Deus, que se fez homem, deu Sua vida em uma cruz por amor a nós! Em toda a história, não houve maior sofrimento que o de Jesus. Converse com a criança sobre isso, faça ela perceber que podemos fazer tudo por amor a Deus e oferecer nossas dores e sofrimentos a Ele, inclusive a dor que está sentido em copiar. Aproveite para ensinar a criança a viver as virtudes. Com o tempo, a criança irá acostumar-se a copiar e não se queixará mais.

Incentive a criança a copiar o que é proposto; ao longo do tempo ela mesma perceberá seu desenvolvimento: aprimorará sua coordenação motora, passará a copiar mais rápido; ganhará firmeza na escrita e, consequentemente, a letra ficará mais bela; também melhorará a leitura.

O que pode ser feito: caso a criança não tenha o costume de escrever, é possível estabelecer metas. Por exemplo, se o estudo propõe a cópia de dez frases, a criança pode copiar cinco frases. Ao longo do tempo, aumente essa meta até que a criança desenvolva a escrita e consiga copiar o que for proposto.

Registre no Caderno

ATIVIDADE 2

1-Após a leitura de **São Mateus 11, 25-30**, leia as frases abaixo para a criança. Explique-lhe que uma frase é uma sequência de palavras que possuem um sentido completo, ou seja, como uma pequena história, que nos diz algo.

VIRTUDE: HUMILDADE

DEVEMOS TER O CORAÇÃO MANSO E HUMILDE, COMO O DE JESUS.

A HUMILDADE É UMA VIRTUDE MUITO IMPORTANTE.

O HUMILDE SABE QUE SEM DEUS, NADA SERIA.

É PRECISO TER HUMILDADE PARA APRENDER.

2- Peça que a criança repita cada frase e conte oralmente quantas palavras possui cada frase.

3- Deverá escolher uma das frases para escrever no caderno (escreva na lousa para que ela a copie). Aponte-lhe na lousa os espaços entre uma palavra e outra e peça que ela pinte os espaços com lápis amarelo. Depois, circule cada palavra com lápis azul.

4- Peça que ela escreva, embaixo de cada letra da frase, uma letra **C** para as consoantes e uma letra **V** para as vogais.
Exemplo:

HUMILDADE
CVCVCCVCV

Recomendações aos pais/responsáveis/mestres

No processo de alfabetização, é importante que o aluno sempre relembre o que foi ensinado.

Assim, ao ensinar algo, lembre-o no dia seguinte, e retome sempre que necessário. Isto pode ser feito através de perguntas, como por exemplo:

- *"Todo nome deve ser iniciado com a letra ...?" o aluno responde: - "maiúscula".*

- *"Cuidado com o som das letras P e B, é parecido. Bondade começa com ...".*

- *"A palavra ... começa com que letra? E termina com ...?"*

- *"Com que letra termina a palavra Jesus?*

Essas perguntas ajudam o estudante a guardar os conceitos aprendidos.

DIA II

ORAÇÃO INICIAL

Leitura: São Mateus 18, 1-5.

Registre no Caderno

ATIVIDADE 1

Nesta semana, vamos desenvolver a leitura e escrita das palavras que utilizam as vogais nasais. Elas são pronunciadas com um som mais anasalado do que as vogais orais. São eles: **/am/ /em/ /im/ /om/ /um/**.

Elas são representadas por dígrafos vocálicos (a criança não precisará saber desta definição no momento): duas letras, sendo uma delas uma vogal e a outra um M ou N, representando um só som, como em MANTO, BENTO, etc. ou, no caso de A e de O em sílaba final, pela sobreposição de um til (maçã, romã).

1-Peça que a criança repita as palavras abaixo e lhe diga o fonema inicial (lembrando que os sons dos fonemas sempre serão representados entre barras //):

ANTÃO - /am/
ENTRADA - /em/
IMPÉRIO - /im/
OMBRO - /om/
UMBERTO - /um/

Diga-lhe: perceba que são sons diferentes. Peça-lhe que repita com você e depois pense e lhe diga outras palavras:

/a/ - /am/
/e/ - /em/
/i/ - /im/
/o/ - /om/
/u/ - /um/

Hoje começaremos a escrita de palavras com o som **/am/**. Elas poderão aparecer representadas por dígrafos, como nas palavras **An**tônio, ou representados pelo A sobreposto de um (til), como em le**ã**o.

2-O fonema /am/ representado por AN. Escreva na lousa a palavra:

ANTÔNIO

Diga-lhe que o som /am/ é simbolizado por duas letras de uma só vez: **AN**
Peça que a criança repita: as letras **AN** formam o som /am/. Peça que ela pense e lhe diga outras palavras que comecem com este som.

3-Peça que ela escreva no caderno:

CABEÇALHO
PALAVRAS COM AN:
ANJO
ANTA
ANTES

4-Ditado: Agora, explique que você dirá as palavras para que ela as escreva sozinha.

DITADO:
ANDO
ANDAR
ÂNCORA
ÂNGULO
ANTONIO
(Neste ditado, não esperamos que a criança saiba fazer o acento ^ (circunflexo). Queremos que ela escreva corretamente as letras AN no som /am/).

***Orientações aos pais/responsáveis/mestres sobre os Ditados*:** *dizer ao estudante as palavras, uma de cada vez. Caso haja necessidade, repetir uma ou duas vezes a palavra.*
Em seguida, corrigir o ditado da seguinte forma:

*- O estudante **não** deve apagar a palavra que escreveu.*
- Auxiliado pelo responsável, ele corrige escrevendo corretamente a palavra na frente, separando as palavras com um traço (-).
- Exemplo:

CAOICO	–	*CATÓLICO*
(Suposição da escrita do aluno)		*(Correção)*

Importante: Com a correção, o estudante deve compreender o que errou (se errou) e por isso, deve ser dito a ele seu erro. No caso do exemplo, dizer ao aluno:

(Exemplos de perguntas)

- Como fica o som do 'T' e 'O' juntos? ____ Então, para escrever 'TO' é preciso 'T' e 'O', você colocou só 'O'; está certo? Que letra ficou faltando?

- "Para escrever 'LI' é preciso 'L' e o 'I'. Olhe o que você escreveu. O que está faltando?

Ao término da correção, o aluno deve tentar ler as palavras corrigidas.

5-Diga-lhe que o som /am/ também pode aparecer no meio das palavras. Escreva a palavra a seguir numa lousa e peça que ele aponte onde aparece o som /am/: **BANCO**

> ***Observação:*** *no alfabeto fonético da Língua Portuguesa encontramos as vogais nasais representadas pela vogal +acento til (ex: /ã/). Utilizamos a representação destes fonemas na forma /am/ /em/ /im/ /om/ /um/ para facilitar a compreensão e leitura.*

Em seguida, diga oralmente as palavras abaixo, para que ele identifique o som /am/ no meio:

MANTO – SANTO – CANTO – JANTO – MANGA – BANQUETE

6- DITADO: Agora, dite as palavras acima, para que ele escreva sozinho no caderno. Depois, peça-lhe que as leia e faça a correção.

Registre no Caderno

ATIVIDADE 2

1-LEITURA: Escreva as frases abaixo na lousa para a criança. Não lhe diga o que está escrito. Peça que ela tente ler cada uma. Depois que ela fizer a leitura da frase, peça-lhe que a copie no caderno e prossiga para a leitura da próxima, fazendo o mesmo procedimento (leitura – cópia).

1. **ANTES MORRER DO QUE PECAR.**
2. **SANTO É O SENHOR DO UNIVERSO.**
3. **AZUL É O MANTO DE MARIA.**

2- Deve grifar onde aparece o som /am/.

Aos pais/responsáveis/mestres – orientações para a leitura inicial: *Para a criança que está começando a ler as palavras com sílabas simples, primeiramente, ela deverá ler cada palavra da frase, decodificando cada fonema. Exemplo com a frase: DEUS É AMOR.*

Ler a primeira palavra:

DEUS

A criança decodificará os fonemas: /d/ /e/ /u/ /s/.

Em seguida, ajude-a a cadenciar a leitura da palavra toda, apontando-lhe com o dedo, ou fazendo grifos onde ela deverá juntar os sons (sílabas). Aos poucos, este processo será automático.

DEUS

Conseguindo ler as sílabas, ajude-a a cadenciar a leitura da palavra toda de forma fluente:

DEUS

Faça o mesmo com todas as palavras da frase e por fim ela deverá ler a frase toda.

DIA III

ORAÇÃO INICIAL

Leitura: São Mateus 19, 13-15.

ATIVIDADE 1

1-Leia as frases abaixo, e peça que a criança identifique oralmente e lhe diga, palavras que possuem os sons /am/ /em/ /im/ /om/ /um/.

VIRTUDE: HUMILDADE

"AQUELE QUE SE FIZER HUMILDE COMO UMA CRI**AN**ÇA SERÁ O MAIOR NO REINO DOS CÉUS." (SÃO MATEUS 18, 4)

"FINALMENTE, T**EN**DE TODOS **UM** SÓ CORAÇÃO E UMA SÓ ALMA, S**EN**TIM**EN**TOS DE AMOR FRATERNO, DE MISERICÓRDIA, DE HUMILDADE." (I SÃO PEDRO 3, 8)

"O PRÊMIO DA HUMILDADE É O TEMOR DO SENHOR, A RIQUEZA, A H**ON**RA E A VIDA." (PROVÉRBIOS 22, 4)

"NADA FAÇAIS POR ESPÍRITO DE PARTIDO OU V**AN**GLÓRIA, MAS QUE A HUMILDADE VOS **EN**SINE A C**ON**SIDERAR OS OUTROS SUPERIORES A VÓS MESMOS." (FILIPENSES 2, 3)

"PORT**AN**TO, COMO ELEITOS DE DEUS, S**AN**TOS E QUERIDOS, REVESTI-VOS DE MISERICÓRDIA, DE B**ON**DADE, HUMILDADE, DOÇURA, PACI**ÊN**CIA." (COLOSS**EN**SES 3, 12).

2- Relembre a criança que o fonema /am/ pode ser escrito pelas letras AN. Explique-lhe que ele também **poderá ser representado pelas letras AM, toda vez que vier seguido das letras P e B.** Mostre-lhe os exemplos abaixo na lousa:

C**AM**P**P**O

T**AM**B**B**OR

3-Peça que ela faça o CABEÇALHO e copie:

AM ANTES DE P E B:

CAMPO

TAMPA

AMPOLA

AMBOS

Em seguida, circule de vermelho onde aparece o som /am/ e grife de azul as letras P e B depois de AM.

4-Agora apague as palavras da lousa e dite-as novamente, para que a criança as escreva sozinha. Depois, peça-lhes que leia e corrija-as.

5- Copie as palavras abaixo e peça que ela circule a maneira correta de escrever (deverá observar se M está antes de P e B):

ANJO – AMJO

AMBOS – ANBOS

SANTO – SAMTO

CANTO – CAMTO

AMBIENTE – ANBIENTE

6 – AM no final de palavras: Explique-lhe que o som /am/, representado pelas letras AM, também pode estar em finais de palavras. Escreva as palavras abaixo e as leia para a criança. Peça que pense e lhe diga outras palavras.

FALAM

CANTAM

REZAM

7-Dite as palavras abaixo para que ela escreva o som /am/ ao final. Depois, peça que as leia e corrija-as.

FALAM

REZAM

VOAM

AMAM

Registre no Caderno

ATIVIDADE 2

Leitura: Escreva as frases abaixo na lousa. Não diga o que está escrito. Peça à criança que tente ler cada uma. Depois que ela fizer a leitura da frase, peça-lhe que escolha uma ou duas e copie no caderno, fazendo o mesmo procedimento (leitura – cópia). Em seguida, peça-lhe que circule onde aparece o som /am/ nas frases:

1. **OS ANJOS DO CÉU CANTAM ALELUIA.**
2. **OS SANTOS REZAM TODOS OS DIAS.**
3. **OS PUROS AMAM A DEUS.**
4. **MARIA É O MEU AMPARO.**

DIA IV

ORAÇÃO INICIAL

Leitura

“Luz para ver as coisas do Céu”

NOS primórdios da Era Cristã, vivia nas terras do Oriente uma tribo numerosa, que cultivava férteis campos e pastoreava abundantes rebanhos. Apesar de pouco instruídos, seus membros distinguiam-se por um temperamento manso e grandioso, fruto talvez da natureza que os cercava: altos e elegantes montes circundavam as amplas planícies em que habitavam, convidando as pessoas a elevarem as vistas para o infinito.

Ali morava uma família de tecelões cujo chefe, Odara, era muito considerado e amado por todos da região, pela integridade de sua vida. Carregava ele na alma, contudo, uma dolorosa tristeza: sua única filha, Aditya, nascera cega.

Odara e sua esposa, Mahara, eram muito observantes dos ritos praticados na tribo. Todos os anos ofertavam no templo certos sacrifícios pedindo a cura da menina, mas nunca receberam o menor indício de resposta.

Aditya completaria em breve doze anos, idade em que se costumava consagrar as crianças aos deuses pagãos (demônios), para que crescessem com saúde e se tornassem pessoas de bem. Seu pai alimentava a esperança de que ela saísse curada daquela cerimônia e redobrou a produção dos seus teares, a fim de reunir o dinheiro necessário para as comemorações.

Certa manhã, veio à sua oficina uma senhora da tribo vizinha, recém convertida ao Cristianismo. Procurava certo tipo de fazenda de lã que Odara e Mahara produziam com grande habilidade e esmero, e trazia consigo sua filha Myriam, de apenas onze anos, muito viva e loquaz.

Enquanto a mãe examinava cuidadosamente os produtos que lhe eram oferecidos, Myriam aproximou-se de Aditya com o intuito de convidá-la para brincar. Todavia, logo teve uma surpresa: ela era cega! Sentindo muita pena, iniciou uma conversa para consolá-la:

— Sabe, Aditya, eu sou cristã! Minha família se converteu à religião de Jesus depois de hospedar em nossa casa um hebreu chamado Tomé. Ele nos falou de Cristo, seu Mestre, e de todos os milagres que fazia. Acreditas que Ele curou inúmeros cegos de nascença?

A ceguinha escutava com muita atenção e interesse as palavras de sua nova amiga. Myriam lhe falou também sobre os Anjos e sobre a Mãe de Jesus, uma Mulher boníssima chamada Maria. Encantada com tudo o que ouvia, Aditya disse:

— Creio neste Cristo de quem me falas! Vejo ser Ele o Deus verdadeiro pelo qual tanto ansiei desde minha primeira infância. Como posso me tornar discípula d’Ele?

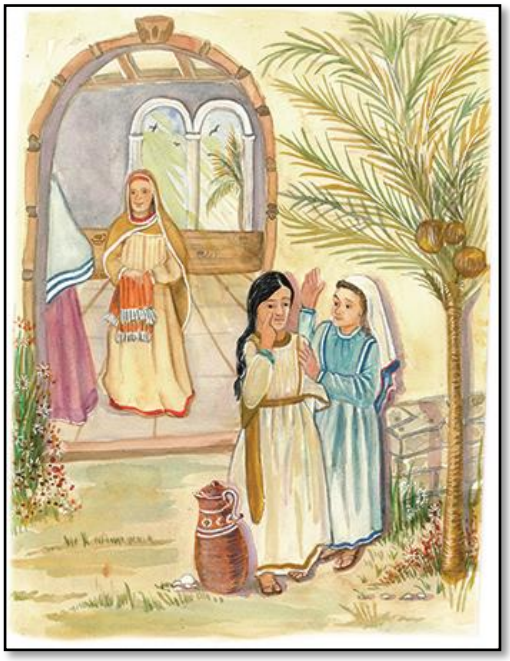
Neste momento, elas ouviram:

— Myriam, Myriam!

Era sua mãe que terminara a compra e a chamava.

— Por favor, depressa! Que devo fazer para ser cristã? –insistia ansiosa a pequena cega.

— Olha, Aditya, preciso ir embora. Não sem antes dar-te um conselho: Tomé nos ensinou que cada um de nós tem um Anjo da Guarda. Invoca-o e ele te mostrará o caminho – respondeu enfática Myriam, enquanto partia…



A ceguinha escutava com muita atenção e interesse as palavras de sua nova amiga

Permanecendo longo tempo em silêncio, Aditya ficou pensando em como reagiriam seus pais ao tomar conhecimento da maravilhosa conversa que tivera. Acreditariam também eles no Cristo de Tomé? Ou a puniriam por desviar-se da fé de seus antepassados? Perante a dúvida, decidiu seguir o conselho de sua amiga: confiar no Anjo da Guarda.

Aproximava-se a cerimônia em que ela seria consagrada aos falsos deuses e, por isso, estava aflita. De que serviria entregar-se nas mãos de ídolos que jamais amou e que não tinham poder para ajudar ninguém? Desejava ela mais a luz de Deus que a luz de seus próprios olhos!

Imersa estava nessas cogitações quando, na véspera da festa, ouve-se uma forte batida na porta:

— Toc-toc-toc!

Pelo avançado da hora Odara hesita em abrir, mas os golpes não cessam:

— Toc-toc-toc!

— Se não for ver o que está acontecendo, não teremos paz nesta noite! – exclama o tecelão.

Receoso, porém, abriu só uma brecha da porta e viu dois forasteiros. Um deles disse:

— A paz esteja convosco!

Odara percebeu tratar-se de algo incomum e perguntou:

— Amigo, o que desejas?

O desconhecido respondeu:

— Estamos de passagem por este povoado e precisamos de abrigo por alguns dias. Informaram-nos que aqui morava um homem de bem e resolvemos bater.

Sem saber explicar o motivo, Odara sentiu que deveria acolhê-los e mandou-os entrar. Os visitantes disseram que tinham sido enviados para pregar a Boa-nova a todos os povos, deixando a família ávida por conhecê-la… Não obstante, como era tarde, a explicação ficou para o dia seguinte e foram se recolher.

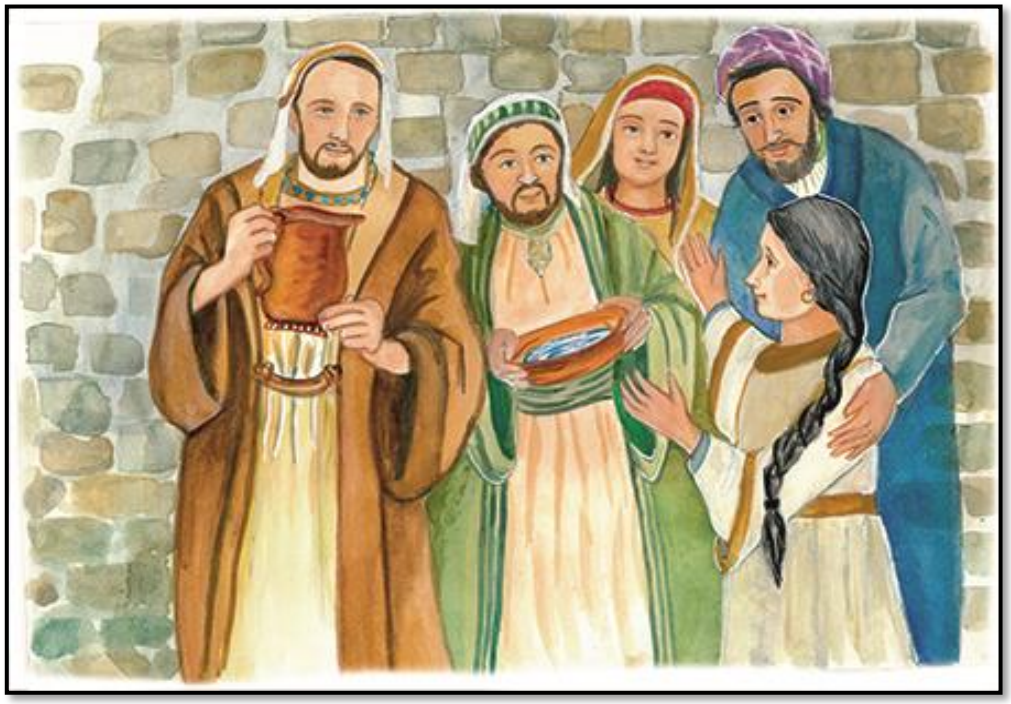
Intuindo que algo muito importante estava por suceder em sua vida, antes de dormir Aditya invocou ao Deus de Tomé, pedindo que lhe indicasse o caminho para se tornar cristã. E naquela mesma noite o Anjo da Guarda da ceguinha depositou suas fervorosas preces aos pés do Criador.

Ao raiar da aurora, os preparativos para a grande cerimônia estavam a todo vapor! Vizinhos e amigos procuravam auxiliar no que fosse necessário e tudo ficou rapidamente pronto para a realização do rito. Entretanto, nenhum dos sacerdotes da tribo apareceu no templo para consagrar Aditya…

Vendo o povo todo reunido, os hóspedes de seu pai perceberam ser um sinal de Deus e começaram a ensinar:

— Meus amigos, nosso Mestre, Jesus, enviou-nos para anunciar a todos os povos a Boa-nova da Redenção…

Narraram-lhes, então, com grande calor de alma, a História da salvação. Falaram-lhes de Jesus Cristo, de suas curas e milagres, e de como Ele morreu para nos redimir. Tomados pelo fogo do Espírito Santo, logo contagiaram com seu entusiasmo os ouvintes, levando-os a pedirem o Batismo!



A alegria inundou todo o ambiente! A tribo inteira havia voltado seu coração ao Deus verdadeiro.

Ali mesmo trouxeram água e iam sendo batizados, um a um. Aditya, feliz, esperava sua vez. Quando finalmente as águas regeneradoras foram derramadas sobre sua cabeça, oh maravilha!

— Mamãe! Papai! Estou enxergando! Estou vendo a todos! – bradava a menina.

Tal portento os confirmou na Fé que acabavam de abraçar e a alegria inundou todo o ambiente! A tribo inteira havia voltado seu coração ao Deus verdadeiro. E assim como os olhos de Aditya se abriram para a luz, os olhos da alma de cada um acabavam de se abrir para o sobrenatural.

Um grande milagre aconteceu, sem dúvida, com Aditya. Prodígio invisível muito maior, no entanto, se passou com os membros daquela tribo: pelo efeito do Batismo, eles tiveram luz para ver as coisas do Céu!

(Revista Arautos do Evangelho, novembro/2017, n. 191, pp. 46 a 47)

Após a leitura, converse com o estudante sobre o conto perguntando-lhe o que entendeu e o que aprendeu com essa história. Realize esta atividade oralmente.

Diga-lhe que as histórias, os contos, foram passados de geração em geração e por isto é possível conhecê-los e lê-los agora.

Diga-lhe também que através da fala, da nossa linguagem, conseguimos passar para outras pessoas o que sabemos e nos comunicar.

Por isso, é preciso compreender alguns princípios. Converse com o aluno abordando os seguintes tópicos:

- Função da linguagem/fala: comunicação.

- Linguagem é a expressão do pensamento.

- Quando falamos, usamos as palavras. O próprio Deus usou da palavra (procure os textos seguintes na Bíblia e mostre ao estudante).

Gênesis 1, 3 *"Deus disse: 'Faça-se a luz!' E a luz foi feita."*

São João 1, 1 *"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus."*

São João 1, 14 *"E o Verbo se fez carne e habitou entre nós."*

Verbo = Palavra; constitui o Deus Filho, Jesus Cristo.

- Fala → escrita (registro).

- É possível conhecer toda a história da Criação e da Salvação através da leitura da Bíblia, onde tudo o que foi falado também foi escrito, registrado.

Registre no Caderno

ATIVIDADE 1

1-Leia para a criança as frases abaixo. Peça-lhe que escolha uma das três frases para treinar a escrita no caderno. Escreva na lousa para que ela copie, fazendo a letra de forma com bastante capricho. Inicie com o cabeçalho.

PRINCÍPIOS IMPORTANTES:

A LINGUAGEM É A EXPRESSÃO DO PENSAMENTO. O PRÓPRIO DEUS USOU DA PALAVRA. É POSSÍVEL CONHECER TODA A HISTÓRIA DA CRIAÇÃO E DA SALVAÇÃO ATRAVÉS DA LEITURA DA BÍBLIA, ONDE TUDO O QUE ERA FALADO FOI ESCRITO, REGISTRADO.

1- GÊNESIS 1, 3 "DEUS DISSE: 'FAÇA-SE A LUZ!' E A LUZ FOI FEITA."

2- SÃO JOÃO 1, 1 “NO PRINCÍPIO ERA O VERBO, E O VERBO ESTAVA JUNTO DE DEUS E O VERBO ERA DEUS.”

3- SÃO JOÃO 1, 14 “E O VERBO SE FEZ CARNE E HABITOU ENTRE NÓS.”

Registre no Caderno

ATIVIDADE 2

1-Relembre a criança sobre o som /am/:

Pode ser escrito por AN – no começo e no meio das palavras.

Pode ser escrito por AM – No começo, meio, sempre antes de P e B, ou fim de palavras.

Agora, diga-lhe que ainda existe uma última variação para escrever o som /am/, quando ele está em final de palavras e as letras A ou O recebem o acento **til (~)**, como em **pães**, **rã** etc. Mostre as palavras abaixo na lousa, leia-as e mostre a letra **A** com o acento til ~, simbolizando o som /am/.

MÃO

PÃO

NÃO

LEÃO

2- Leia as palavras acima e depois a criança deve copiá-las em seu caderno.

3-Realize um ditado da lista abaixo. Peça que a criança escreva as palavras e depois as leia, fazendo a correção, se necessário.

VÃO

CÃO

SÃO

BALÃO

SABÃO

Em seguida, peça-lhe que grife de vermelho onde aparece o som /am/ – simbolizado por **A sobreposto do til**.

4-Leitura: Escreva a lista abaixo na lousa. Não diga à criança o que está escrito. Peça que ela tente ler cada palavra. Depois que ela fizer a leitura das palavras, peça-lhe que as copie no caderno.

ORAM

SALOMÃO

ANTIGO

RAMPA

TAMPA

ANDAR

AARÃO

LÂMPADA

FEIJÃO

Em seguida, peça-lhe que grife de vermelho onde aparece o som /am/.

DIA V

ORAÇÃO INICIAL

Leitura: 1 Samuel 3, 1-10

Ao terminar a leitura do Livro de Samuel, converse com o estudante perguntando:

- A história fala sobre quem?

- A quem Samuel responde primeiro? – Heli

- Quem, verdadeiramente, estava chamando Samuel?

*Continue dizendo: Deus chamou Samuel pelo seu **NOME**. Samuel responde a esse chamado, escuta a voz de Deus e cumpre Sua Vontade.*

Deus chama a cada um por seu Nome, do mesmo modo que fez com Samuel. Por isso, o nome é muito importante.

Quando fomos batizados, foi preciso que nossos pais dissessem o nosso nome; nesse dia, recebemos nosso nome na Igreja.

O nome de toda pessoa é sagrado. O nome é o ícone da pessoa. Exige respeito. O nome recebido é um nome eterno.

Registre no Caderno

ATIVIDADE 1

1-Leia para a criança:

DEUS NOS CONHECE E NOS CHAMA PELO NOME.

"E AGORA, EIS O QUE DIZ O SENHOR, AQUELE QUE TE CRIOU, JACÓ, E TE FORMOU, ISRAEL: NADA TEMAS, POIS EU TE RESGATO, EU TE CHAMO PELO NOME, ÉS MEU." - ISAÍAS 43, 1

"MAS QUEM ENTRA PELA PORTA É O PASTOR DAS OVELHAS. A ESTE O PORTEIRO ABRE, E AS OVELHAS OUVEM A SUA VOZ. ELE CHAMA AS OVELHAS PELO NOME E AS CONDUZ À PASTAGEM." - SÃO JOÃO 10, 3-4

Conversar com o estudante sobre isso.

- Somos de Deus, devemos escutar sua voz. O pastor de ovelhas chama as ovelhas pelo nome e elas escutam sua voz. Deus é o pastor e nós somos as ovelhas.

- Deus nos ama muito, tem nosso nome gravado e nos chama por ele. Então, precisamos saber nosso nome, e o nome completo!

2- Peça-lhe que escreva no caderno:

CABEÇALHO

ESCREVA SEU NOME COMPLETO.

(Nome)_____

Depois que compreendeu a importância de saber o nome, é preciso agora saber o significado dele!

Ajude o estudante a procurar o significado de seu nome e registrá-lo no caderno.

SIGNIFICADO DO MEU NOME:_____

Registre no Caderno

ATIVIDADE 2

1-Relembre: os fonemas das vogais nasais são: /am/ /em/ /im/ /om/ /um/. Aprenderemos hoje a escrita do fonema /em/. Ele poderá aparecer no começo, meio ou fim de palavras.

O fonema /em/ representado por EN. Escreva na lousa a palavra:

ENVIO

Diga-lhe que o som /em/ é simbolizado por duas letras de uma só vez: **EN.** No entanto, deverá seguir a mesma regra: se for antes de P e B deverá ser escrito pelas letras **EM**.

Peça que a criança repita: as letras **EN e EM** formam o som /em/. Peça que ela pense e lhe diga outras palavras que comecem com este som.

2-Peça que ela as escreva no caderno. Depois, peça-lhe que tente ler cada uma:

PALAVRAS COM EN:

ENVIO

ENTE

ENVELOPE

EMPADA

3-Diga-lhe que o som /em/ também pode aparecer no meio das palavras, observando as mesmas regras. Escreva as palavras abaixo e peça-lhe que aponte onde aparece o som /em/:

BENTO

TEMPO

DITADO: Agora dite as palavras abaixo para que a criança escreva sozinha no caderno. Depois, peça-lhe que as leia e faça a correção. Em seguida, circule de vermelho onde aparece o som /em/.

VENTO – EMPÓRIO – TAMPO – ENGANO

4-EM no final de palavras: Explique-lhe que o som /em/ representado pelas letras EM também pode estar em finais de palavras. Escreva as palavras abaixo e as leia para a criança. Peça-lhe que pense e lhe diga outras palavras.

FALEM

CANTEM

REZEM

5-Dite as palavras abaixo para que a criança escreva o som /em/ no final de palavras. Depois, peça-lhe que as leia e as corrija. Por fim, grife o som /em/:

REZEM

AMÉM

DOEM

6-LEITURA: Escreva as frases abaixo na lousa. Não diga à criança o que está escrito. Peça que ela tente ler cada uma. Depois que ela fizer a leitura da frase, peça-lhe que a copie no caderno e prossiga para a leitura da próxima, fazendo o mesmo procedimento (leitura – cópia).

1. **SÃO BENTO REZOU COM AMOR.**
2. **OS ANJOS DIZEM AMÉM.**
3. **POVOS CANTEM AO SENHOR.**

Por fim deve grifar de uma cor onde aparece o som /em/ e de outra cor onde aparece o som /am/.